

# Frango gera riqueza

**A** avicultura do Distrito Federal já movimentou um volume de recursos que gira em torno de R\$ 100 milhões por ano, o que a torna a atividade com maior contribuição para a formação do PIB agropecuário do DF. Os efeitos sociais também são expressivos, ocupando diretamente cerca de 4 mil trabalha-

dores nas fases de produção e industrialização e garantindo um número de empregos indiretos estimado em pelo menos 10 mil pessoas, envolvidas em todas as fases das cadeias produtivas de seus setores.

O Pró-Rural oferece um conjunto de incentivos que busca consolidar a região como uma produtora de peso nesse setor que já é uma das mais importantes fontes de proteína animal

para a população brasileira. A produção anual de frango de corte atingiu, em 1999, a marca de 5,1 milhões de toneladas em todo o País, representando 12,8% da produção mundial e sendo superado apenas pelos Estados Unidos e China. O volume da produção nacional de ovos para consumo chegou a 14,7 bilhões de unidades no mesmo ano, representando um consumo per capita de 96 ovos.

No Distrito Federal, a avicultura de escala industrial está representada pelos setores de frangos de corte, ovos para consumo, ovos férteis para produção de pintinhos de frango de corte e codornas. Além do impacto direto altamente positivo para a economia da região do DF e Entorno, a atividade exerce efeitos benéficos sobre outros setores, pela sua condição de consumidor e fornecedor de insumos para

diversos segmentos da produção rural. Como exemplo, são consumidos mensalmente na fabricação de ração cerca de 8,5 mil toneladas de milho e 3,5 mil toneladas de farelo de soja. Por outro lado, subprodutos da avicultura como a cama de frango e o esterco de galinha são utilizados como adubo orgânico na olericultura, fruticultura e cafeicultura e na alimentação de bovinos de leite e carne.

## SISTEMA INTEGRADO

### MANSÕES PARA OS PINTINHOS

O setor de frango de corte está estruturado no sistema de integração entre produtores e indústrias abatedoras desde 1992. Neste sistema, os produtores rurais instalam granjas e recebem os pintinhos e a ração para criação das aves, as quais posteriormente são abatidas e comercializadas pelas empresas integradoras.

Integrados a três empresas produtores do DF e Entorno possuem 278 galpões capacidade para alojamento de 6,2 milhões de aves e produção mensal de 2,5 milhões de frangos. A produção é vendida nos mercados do DF, Tocantins, Bahia, Minas Gerais e Rio de Janeiro.

O setor de ovos para consumo, representado por três empresas do DF, possui capacidade instalada para 1,37 milhão de galinhas e produz, mensalmente, 25 milhões de ovos. A produção é vendida no DF e Goiás.

O setor de matrizes para produção de ovos férteis de pintos de corte é desenvolvido pelo sistema de integração e pela criação direta por um empresa local. A capacidade total instalada é de 1,4 milhão de aves em

183 galpões, sendo produzidos mensalmente 12 milhões de ovos férteis e 2 milhões de pintinhos de um dia. A produção é vendida no DF, Centro-Oeste e Nordeste e parte é exportada para outros países da América do Sul e África.

Na criação de codornas para produção de ovos, o Distrito Federal conta 42 produtores, responsáveis por um plantel de 120 mil aves e uma produção de 2,3 milhões de dúzias de ovos por ano, colocado no mercado com a venda direta do produto "in natura" no comércio local e na forma de conservas para restaurantes e hotéis.

A expansão da avicultura no Distrito Federal e Entorno é favorecida por fatores como a existência na região um expressivo parque produtor e industrial instalado, a proximidade de fontes de matérias-primas para ração e de outras atividades rurais que demandam subprodutos para adubação orgânica, assim como a força do grande mercado consumidor de Brasília e a facilidade para exportação. Sua inclusão no Pró-Rural com certeza oferece condições ainda mais favoráveis para essa atividade produtiva consolidar-se como um dos principais agronegócios da região.



**O DISTRITO FEDERAL  
JÁ MOVIMENTA UM  
VOLUME DE RECURSOS  
QUE GIRA EM TORNO DE**

**R\$ 100  
MILHÕES POR ANO**

**CARRO CHEFE AGROPECUÁRIO DO DF, A AVICULTURA ESPALHA SEUS BENEFÍCIOS ECONÔMICOS PARA OUTRAS ÁREAS DE PRODUÇÃO**